

EVPHROSYNE

REVISTA DE FILOGIA CLÁSSICA

NOVA SÉRIE

VOLUME XLVIII



CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

MMXX

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOGIA CLÁSSICA

*

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA
PT - 1600-214 LISBOA
PORTUGAL

e-mail: euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt
sítio electrónico: <http://www.tmp.letras.ulisboa.pt/cec-publicacoes/cec-euphrosyne>

DIRECTORA

MARIA CRISTINA DE CASTRO-MAIA DE SOUSA PIMENTEL

COMISSÃO DE REDACÇÃO

ABEL DO NASCIMENTO PENA, ANA MARIA SÁNCHEZ TARRÍO, ARNALDO MONTEIRO DO ESPÍRITO SANTO, BERNARDO MOTA, JOSÉ PEDRO SILVA SANTOS SERRA, MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA, PAULO FARMHOUSE ALBERTO, RODRIGO FURTADO, VANDA MARIA COUTINHO GARRIDO ANASTÁCIO

CONSELHO CIENTÍFICO

AIRES AUGUSTO DO NASCIMENTO (U. Lisboa), CARLO SANTINI (U. Perugia), CARMEN CODOÑER MERINO (U. Salamanca), EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE (U. Pompeu Fabra), JOËL THOMAS (U. Perpignan), JOSÉ MANUEL DÍAZ DE BUSTAMANTE (U. Santiago de Compostela), MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR (U. Lisboa), MARC MAYER Y OLIVÉ (U. Barcelona), PAOLO FEDELI (U. Bari), THOMAS EARLE (U. Oxford)

CONSELHO DE ARBITRAGEM CIENTÍFICA

A. J. TURNER (U. Melbourne), ADELAIDE SANZ (U. Salamanca), ALBERTO FERREIRO (U. Seattle Pacific), ALESSANDRO LAGIOIA (U. Bari), ALFREDO CASAMENTO (U. degli Studi di Palermo), AMÍLCAR GUERRA (U. Lisboa), ANDRÉ SIMÕES (U. Lisboa), ÁNGEL URBÁN (U. Córdoba), ANTONY AUGOUSTAKIS (U. Illinois Chicago), ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO (U. Lisboa), BERNARDO MOTA (U. Lisboa), CARLOS MANUEL REGLERO DE LA FUENTE (U. Valladolid), CARMEN CODOÑER MERINO (U. Salamanca), CARMEN MORENILA TALENS (U. València), CHIARA TORRE (U. degli Studi di Milano), EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE (U. Pompeu Fabra), ESTEBAN CALDERÓN DORDA (U. Murcia), EUSEBIA TARRIÑO (U. Salamanca), FEDERICO SANTANGELO (U. Newcastle), FRANCESC CASADESÚS BORDOY (U. de les Illes Balears), FRANCISCO GARCÍA JURADO (U. Complutense de Madrid), GABRIELE CORNELLI (U. Brasília), GIUSEPPE MASTROMARCO (U. Bari), GRAZIANA BRESCIA (U. Bari), IGNACIO J. GARCÍA PINILLA (U. Castilla La Mancha), IOANNIS M. KONSTANTAKOS (U. National and Kapodistrian of Athens), ISABELLE JOUTEUR (U. Poitiers), JESUS MARIA NIETO IBÁÑEZ (U. León), JOAN PAGÉS CEBRIAN (U. Autònoma de Barcelona), JOSÉ ANTÓNIO LÓPEZ FÉREZ (U. Nacional de Educación a Distancia), JOÃO TORRÃO (U. Aveiro), JOSÉ CARRACEDO FRAGA (U. Santiago de Compostela), JUAN MENDÓZAR (U. Complutense de Madrid), LUCA BELTRAMINI (U. Padova), LUIS RIVERO GARCÍA (U. Huelva), MAREK THUE KRETSCHMER (NTNU), MARIA PIA PATTONI (U. Cattolica del Sacro Cuore), MARINA DEL CASTILLO (U. Granada), MARTA GONZÁLEZ (U. Málaga), NEIL ADKIN (U. North Carolina), NUNO SIMÕES RODRIGUES (U. Lisboa), OLGA ÁLVAREZ HUERTAS (U. Oviedo), PAULA MORÃO (U. Lisboa), PAULO FARMHOUSE ALBERTO (U. Lisboa), PEDRO BRAGA FALCÃO (U. Lisboa / U. Católica Portuguesa), RAFAEL GALLÉ CEJUDO (U. Cádiz), RICARDO NOBRE (U. Lisboa / U. Católica Portuguesa), RODRIGO FURTADO (U. Lisboa), ROSALBA DIMUNDO (U. Bari), ROSARIO CORTÉS TOVAR (U. Salamanca), ROSARIO MORENO SOLDEVILA (U. Pablo de Olavide), SANDRA RAMOS MALDONADO (U. Cádiz), STEFANO GRAZZINI (U. Salerno), VASSILIKI PANOUSSI (U. William & Mary)

Tiragem 200 exemplares

Depósito legal 178089/02

ISSN 0870-0133

PUBLICAÇÃO ANUAL SUJEITA A ARBITRAGEM CIENTÍFICA

REFERENCIADA EM

L'ANNÉE PHILOLOGIQUE | ARTS AND HUMANITIES CITATION INDEX | ANVUR | BIBLIOGRAPHIE INTERNATIONALE DE L'HUMANISME ET DE LA RENAISSANCE | CSA LINGUISTICS AND LANGUAGE BEHAVIOR ABSTRACTS | DIALNET | EBSCO | ERIH PLUS | LATINDEX | MEDIOEVO LATINO | SCOPUS

o terceiro centra-se no conteúdo médico do tratado (divisão das doenças, conforme a parte do corpo que afectam); o quarto capítulo descreve a abordagem terapêutica do autor em relação à cura; o quinto capítulo é um comentário sobre a profissão de médico na época de Gilles de Corbeil; no sexto capítulo, são identificados os elementos literários da obra e outros autores anteriores que a influenciaram; o sétimo capítulo apresenta-nos um pouco da história do manuscrito utilizado, as edições já existentes e justifica algumas escolhas editoriais de Ausécache.

O texto latino é-nos apresentado com as rubricas marginais a itálico, com as variações textuais em aparato crítico e com a identificação de excertos das fontes salernitanas que serviram de base à composição deste tratado, sobretudo do *Liber Iste*, mas também do *Antidotarium Magnum*, do *Antidotarium Nicolai* e de autores clássicos, como Hipócrates, Ovídio e Séneca. São ainda identificados alguns escritores do cristianismo primitivo. A mancha gráfica do texto facilita a sua leitura. A secção de comentários é bastante completa e explicativa do conteúdo teórico e médico da obra, apresentando ainda outros excertos de fontes textuais de que o autor fez uso. Apresenta também variantes textuais da edição de Ludwig Choulant.

Esta edição é particularmente importante por ser produto da leitura, análise e transcrição do único manuscrito do *Liber de uirtutibus et laudibus compositorum medicaminum*. Alguns tópicos mencionados pela editora na introdução são um pouco repetitivos, nomeadamente o argumento de que a complexidade da obra foi um entrave à sua difusão. Algumas abreviaturas utilizadas no aparato crítico não são explicadas, o que pode gerar alguma confusão a leitores que não sejam especialistas em edição de manuscritos e transmissão de texto. À parte estes pequenos aspectos, nada temos a apontar a esta edição cujo conhecimento será proveitoso a leitores com conhecimentos de Latim, interessados em História da Medicina, na recepção de autores clássicos ou em estudos medievais.

JOANA FALCATO
Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
joana.falcato@campus.ul.pt

PIETRO DA EBOLI, *De Euboicis aquis*. Edizione critica, traduzione e commento a cura di Teofilo De Angelis, Firenze, Edizioni del Galluzzo, 2018. 219 pp. ISBN 978-88-8450-825-6

Pietro da Eboli nasceu, como o próprio nome indica, em Eboli, uma pequena cidade a sul de Salerno, e morreu não depois de 1220, tendo vivido numa época em que os imperadores do Sacro Império Romano-Germânico estendiam o seu poder até à Península Itálica. A sua obra conhecida consta de um *Liber ad honorem Augusti*, um poema épico e histórico sobre a conquista do Reino da Sicília por Henrique VI Hohenstaufen entre 1190 e 1194, de um poema hoje perdido sobre os feitos de Frederico II, e de uma antologia de poemas em dísticos elegíacos nos quais se enaltecem as virtudes de alguns dos banhos, ou termas, do golfo de Pozzuoli, na baía de Nápoles.

O volume aqui recenseado possui uma introdução de noventa e uma páginas (que constitui um estudo pormenorizado sobre a obra editada), a que se segue uma extensa bibliografia de dezassete páginas, que inclui, em campos separados, as edições, as fontes antigas e medievais, e os estudos utilizados. Logo após, apresenta-se uma edição crítica do *De Euboicis aquis* (daqui por diante referido por *dEa*). Nas páginas pares figura o texto latino de cada poema autêntico (trinta e um no total: um prólogo, vinte e nove poemas dedicados a diferentes termas e uma dedicatória) precedido de um parágrafo introdutório e seguido pelo aparato crítico; nas ímpares, vem, não apenas a tradução e um mapa com a localização dos banhos tratados em cada poema, mas também o restante aparato

crítico que, por ser minucioso, excede o espaço que lhe é reservado nas páginas pares. No final, são apresentadas oitenta e quatro notas de comentário. O volume inclui ainda uma série de apêndices, onde se encontra: uma edição crítica, com tradução, dos seis poemas considerados espúrios por figurarem apenas em parte da tradição manuscrita do *dEa*; a edição, sem tradução, de mais sete poemas também considerados espúrios mas que só figuram no manuscrito F (localizado em Nova Iorque, na Biblioteca Morgan, vitrina 74) e que, em parte, são variações dos poemas espúrios apresentados na secção anterior; seis índices (de manuscritos, lugares, nomes, fontes, académicos e geral) e as oito gravuras transmitidas em alguns dos manuscritos. O volume inclui listas de abreviações, tanto no início da introdução, como no da edição crítica, e um mapa com a localização geral dos banhos tratados nos poemas, entre as páginas doze e treze.

O estudo inicial é exaustivo, claro e apresenta argumentos bem construídos, abordando os pontos essenciais esperados de uma edição de texto. Aí está incluída uma biografia de Pietro da Eboli que recorda os dados sobre o nascimento, morte, estado civil, e títulos do biografado. Depois, são brevemente descritas as obras do mesmo autor, cuja qualidade poética é realçada e comparada com as dos autores clássicos (sobretudo por análise estatística da métrica e da técnica de composição). Logo após está descrita a tradição literária e poética sobre banhos e termas. No ponto quarto da introdução, Teofilo De Angelis apresenta argumentos para situar a composição da obra entre os anos 1194 e 1197. O ponto quinto inclui várias secções, nas quais se discute a estrutura da obra, a identificação dos poemas autênticos e dos espúrios, o título (que, noutras edições é indicado como *De balneis Puteolanis* ou *De balneis Terre Laboris*) e o género literário a que pertence, que De Angelis resume como uma original combinação entre um tipo de literatura mais popular que se poderia chamar “balneoterapêutico” e uma tradição mais erudita, relacionável com a medicina versificada. O ponto seis, mais uma vez dividido em vários subpontos, abarca o estilo (métrica e prosódia) e as fontes literárias. No ponto sete, De Angelis aborda uma *uexata quaestio*, avançando argumentos para demonstrar que Pietro da Eboli possuía conhecimentos “pelo menos não banais” de medicina (p. 47). A restante parte da introdução tem contornos mais filológicos. Todos os vinte e oito manuscritos (treze dos quais com iluminuras) são descritos com bibliografia (ponto oitavo), as edições antigas, traduções e vulgarizações são elencadas (ponto nono), a *recensio* e o *stemma codicum* são explicados e os princípios ecdóticos identificados (ponto décimo), os critérios ortográficos e de pontuação são exaustivamente expostos (ponto décimo primeiro; este ponto apresenta um subcapítulo sem que se siga nenhum outro).

Os méritos do volume são evidentes. Num tema intensamente estudado e investigado, De Angelis sabe retomar discussões anteriores, consegue elaborar uma visão pessoal que, por vezes, se afasta da tradição académica precedente, e reclama trazer novos conhecimentos a um tema já conhecido, o que concedemos sem hesitação. Por exemplo, na introdução, apresenta argumentos relevantes para sugerir um título alternativo para a obra (ponto 5.2); realça que é a primeira vez que se oferece um *apparatus fontium* em que se abarca uma tradição mais alargada do que a apontada até aqui (ponto 6.2); faz recuar a data de composição da obra cerca de quinze a vinte anos em relação às sugestões anteriores (ponto 4); apresenta uma reconstrução genética da tradição manuscrita baseada em argumentos textuais que difere substancialmente de praticamente todas as anteriores, sendo que já nestas havia discrepâncias enormes, tanto nas conclusões como nos métodos utilizados – que iam da comparação iconográfica à comparação codicológica, ou a uma mistura das duas (ponto 10).

Ainda assim, é legítimo lamentar a ausência de um capítulo dedicado às iluminuras que acompanham alguns dos manuscritos (seria, seguramente, apreciado poder ler alguma reflexão, pelo menos sobre as que são apresentadas no final da obra, tiradas do Ms. 1474 da Biblioteca Angelica, de Roma), e o leitor menos conhecedor sente a falta de um capítulo inicial que apresentasse o estado da questão e facilitasse a entrada no assunto.

Tudo considerado, é de louvar, tanto o trabalho de investigação, como o de desenvolvimento dos conteúdos; apesar da forma convencional, dá gosto ler o desenrolar do

argumento na introdução e apreciar a obra de Pietro da Eboli tal como apresentada nesta edição. Também é de elogiar a qualidade do volume (tipografia, encadernação, material, disposição gráfica); de resto, o cuidado posto na sua execução encontra correspondência na apreciação muito positiva que De Angelis faz de Pietro da Eboli como poeta e do *dEa* como peça de literatura de contornos médicos. A obra aqui analisada é de todo o interesse para classicistas e medievalistas, para historiadores da cultura e da ciência, para filólogos e estudantes de todos os níveis de ensino universitário.

BERNARDO MOTA

Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
bernardomota@campus.ul.pt

PAULO BARRADAS (ed.), *Martyrologium ad usum Ecclesiae Lamecensis*. Edição crítica. Introdução, leitura, transcrição paleográfica e índices, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 2016 [2017] (*Portugaliae Monumenta Historica*, 6). CXLVIII + 314 pp. ISBN 978-989-8647-78-8

A primeira impressão que se colhe da leitura desta obra é que ela merece ser evidenciada, acima de tudo, pela excelente qualidade científica da edição crítica do *Martyrologium Lamecense*, a que acrescenta visibilidade e prestígio o ter sido publicada na já secular colecção *Portugaliae Monumenta Historica*, iniciada por Alexandre Herculano. Resultado de muitos anos de investigação no âmbito da tese de doutoramento em História pela Universidade de Coimbra, impõe-se-nos como trabalho bem estruturado, agora com uma introdução reduzida ao mínimo necessário, conservando, todavia, o sabor austero da informação essencial, oferecida ao leitor numa escrita fluente e agradável. São, de facto, essenciais para a leitura desta obra as explicações complementares respeitantes à integração no contexto litúrgico e no património literário em que se insere. Na autêntica selva de influências textuais, para que o aparato crítico remete, enquanto parte de uma longa tradição representada pelos martirológios de Jerónimo, Beda, Husuardo, Adon de Viena, com centenas de manuscritos dispersos por numerosas bibliotecas nacionais e locais em toda a Europa, Paulo Barradas identifica as linhas gerais da transmissão subjacentes à cópia do Cabido da Sé de Lamego, escrita por Martinho Gonçalves e concluída em 1262. O encomendante desse trabalho de edição manuscrita, incluindo a cópia do texto e apresentação gráfica com letras coloridas e iluminadas, foi o Cónego Afonso Pais, antigo Deão da Sé de Lamego, que no seu testamento legou ao Cabido da mesma Sé um conjunto de livros de direito relacionados com a Universidade de Bolonha. Tanto basta para que, associando este facto com as lições variantes de um ramo da tradição manuscrita que aponta para o centro e o norte de Itália, se vislumbre com muita cautela e reserva, talvez excessiva, a possibilidade de a cópia do Martirológio de Lamego derivar de um ramo textual italiano. Em todo o caso, ela é, sem dúvida alguma, testemunho de um desígnio cultural que pretendeu enriquecer a oração litúrgica do canonicato da Sé da Lamego com fontes de outros países europeus. Este facto levou Paulo Barradas a escrever: “O *Martyrologium Lamecense* é o testemunho de uma colectividade naquilo que ela pode ter de mais notável – a consciência da importância do saber”.

Tal afirmação recebe maior amplitude com a descrição que Paulo Barradas faz da estrutura do códice em que se integra o texto. Com efeito, O *Martyrologium*, objecto principal deste volume, é uma das duas partes estruturantes de um códice, pertencente durante muitos séculos ao Cabido da Sé de Lamego, hoje na Torre do Tombo, o qual entre outras peças contém um obituário e aquilo a que podíamos chamar um cartulário, constituído pelos mais variados tipos de documentos tabeliônicos, contratos, doações, testamentos, formulários jurídicos, enfim uma miscelânea, em que não faltam um texto

I
COMMENTATIONES

Construcciones de <i>fiō</i> + dativo: caracterización sintáctico-semántica – CONCEPCIÓN CABRILLANA.....	9
Osservazioni sulla struttura dei libri II e III delle <i>Historiae</i> di Sallustio – GIOVANNI GARBUGINO	27
Laocoon: Étymologies et Significations Virgiliennes – MARCEL MEULDER	45
<i>Tanto magis expedit inguina quam ingenia fricare</i> . Spunti epigrammatici in una scena del <i>Satyricon</i> (Petron. 92.5-11) – ENRICO SIMONETTI.....	65
La luz, el vestido del alma – SABINO PEREA YÉBENES	81
<i>Liber secundus de uitis patrum contra originem ire</i> . Una ampliación a Pascasio de Dumio y Martín de Braga – JOEL VARELA RODRÍGUEZ	103
¿ <i>Excerpta Donatiana, Bembina Eugraphiana</i> en los primeros comentarios medievales a Terencio? – ENARA SAN JUAN MANSO	125
Los manuscritos de las <i>Vitae sanctorum</i> de Bernardo de Brihuega conservados en la Biblioteca General Histórica de la Universidad de Salamanca – JOSÉ CARLOS MARTÍN-IGLESIAS.....	151
Memoria facundina del Reino de Asturias: el <i>Ordo Asturiensium sive et Ovetensium</i> del abad Alonso de Sahagún – ÁLVARO SOLANO FERNÁNDEZ-SORDO.....	193
En torno a la polémica <i>De Triclinio</i> entre los anticuarios Girolamo Mercuriale, Pedro Chacón y Fulvio Orsini – EDUARDO DEL PINO	215
La Recepción de los clásicos en las “Artes Poéticas” de Nuno Júdice – GREGORIO RODRÍGUEZ HERRERA.....	247

II
STVDIA BREVIORA

Io and Prometheus: the male and the female in <i>Prometheus Bound</i> – KONSTANTINA GAKOPOULOU.....	267
Euripide, <i>Eraclidi</i> 1-5 – VALENTINA CARUSO	281

Orione in Euforione: a proposito di Euph. frg. 101 Powell – EMANUELE BERTI.....	289
Virgilio y la literatura judeo-alejandrina. Los <i>LXX</i> en la <i>Eneida: sub nubibus arcum</i> (Aen. 9.15) – JUAN CARLOS VILLALBA SALÓ.....	303
La helenización del cristianismo: Nombre e identidad en los testimonios literarios de los siglos I y II – JESÚS MARÍA NIETO IBÁÑEZ	319
<i>Mors non tardat</i> (FPL inc. 32 Morel, 62 Blänsdorf) – LUIGI MUNZI	333
Ancora sui <i>Dialoghi drammatici</i> di Rosvita e Terenzio: il <i>Calimachus</i> – SABINA TUZZO	339

III

DISPUTATIONES

Adultery, the law, and the ancient novel. Saundra C. Schwartz, <i>From Bedroom to Courtroom: Law and Justice in the Greek Novel</i> – J. L. HILTON.....	359
---	-----

IV

VARIA NOSCENDA

La glottodidattica infantile della lingua latina: testo e multi-sensorialità – ALBERTO REGAGLIOLO.....	367
--	-----

V

RES COMMÉMORANDÆ

Raul Miguel Rosado Fernandes: homem culto que se dizia rústico na cidade – AIRES A. NASCIMENTO.....	391
In memoriam João Beato – MARIA CRISTINA PIMENTEL / ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO ..	401

V

LIBRI RECENSITI

a) Edições de Texto. Comentários. Traduções. Estudos Linguísticos

MIGUEL HERRERO DE JÁUREGUI, <i>Focílides de Mileto. Sentencias. anexo con la traducción castellana de Francisco de Quevedo</i> – NEREIDA VILLAGRA.....	407
BRENO BATTISTIN SEBASTIANI (tradução, introdução e notas), <i>Políbio: história pragmática, livros I a V</i> – JOAQUIM PINHEIRO.....	408
GAYO SALUSTIO CRISPO, <i>Obras</i> . Edición de Juan Martos Fernández – MARIA CRISTINA PIMENTEL.....	410

VERGÍLIO, <i>Bucólicas</i> . Tradução, introdução e notas de Gabriel A. F. Silva – RICARDO NOBRE	411
LEE M. FRATANTUONO, R. ALDEN SMITH, <i>Virgil. Aeneid 8. Text, Translation and Commentary</i> – GABRIEL A. F. SILVA	412
OVÍDIO, <i>Heróides</i> . Tradução, introdução e notas de Carlos Ascenso André – GABRIEL A. F. SILVA	413
LUCANO, <i>A Guerra Civil (Farsália)</i> . Tradução de Luís Manuel Gaspar Cerqueira (coord.), Gabriel Alexandre Fernandes da Silva, Lucinda Maria da Silva Cavaco, Maria Judite Fontinha Rodrigues Quintelas, Maria Luísa de Oliveira Resende – RICARDO NOBRE	414
MARCIAL, <i>Epigramas</i> . Edición de Rosario Moreno Soldevila y Alberto Marina Castillo – MARIA CRISTINA PIMENTEL	415
J. C. MARTÍN-IGLESIAS (ed.), <i>Bachiarii opera: De fide, Epistula ad Ianuarium, Epistulae II</i> – P. F. ALBERTO	417
PSEUDO-SEXTO PLÁCIDO, <i>Liber medicine ex quadrupedibus. Magos y doctores. La medicina en la Alta Edad Media</i> . Edición, traducción y estudio de José C. Santos Paz – GABRIEL A. F. SILVA	418
RABANO MAURO, <i>Expositio Hieremiae prophetae. Libri XVIII-XX. Lamentationes</i> . Edizione critica a cura di Roberto Gamberini – P. F. ALBERTO	419
F. PELOUX (ed.), <i>Le légendier de Moissac et la culture hagiographique méridionale autour de l'an mil</i> – P. F. ALBERTO	420
GILLES DE CORBEIL, <i>Liber de uirtutibus et laudibus compositorum medicaminum</i> . Edição e comentário de Mireille Ausécache – JOANA FALCATO	422
PIETRO DA EBOLI, <i>De Euboicis aquis</i> . Edizione critica, traduzione e commento a cura di Teofilo De Angelis – BERNARDO MOTA	423
PAULO BARRADAS (ed.), <i>Martyrologium ad usum Ecclesiae Lamecensis</i> . Edição crítica. Introdução, leitura, transcrição paleográfica e índices – ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO	425
ANNE FLOTTÈS-DUBRULLE (ed.), CONSTANT J. MEWS, RINA LAHAV, TOMAS ZAHORA (col.), <i>Durand de Champagne. Speculum Dominarum</i> – ANDRÉ SIMÕES	427
JOSEP PUJOL, <i>Publi Ovidi Nasó, Heroides. Traducció catalana medieval de Guillem Nicolau. Edició crítica</i> – NEREIDA VILLAGRA	427
LUIGI-ALBERTO SANCHI, <i>Guillaume Budé. De asse et partibus eius. L'as et ses fractions. Livres I-III</i> – ANDRÉ SIMÕES	428
GEORG SABINUS, <i>Fabularum Ovidii interpretatio – Auslegung der Metamorphosen Ovids</i> . Herausgegeben, übersetzt und kommentiert von Lothar Mundt. – ANA MARIA TARRÍO	429

JORGE GRAU JIMÉNEZ (ed., trad. e int.), <i>Martín de Roa. El Principado de Córdoba</i> – ANDRÉ SIMÕES.....	431
JOÃO DE SÃO TOMÁS, <i>Os dons do Espírito Santo</i> . Tradução do original latino de António Ferreira Rodrigues e Arnaldo do Espírito Santo, antefácio de Arnaldo do Espírito Santo, introdução de Joaquim Domingues e Manuel Cândido Pimentel – ARMANDO SENRA MARTINS.....	432
FLORENCIA CUADRA GARCÍA, <i>La ortografía latina en la Baja Edad Media: estudio y edición crítica</i> – BERNARDO DE SÁ-NOGUEIRA.....	434
SANTIAGO LÓPEZ MOREDA, <i>Clásicos y humanistas ante los neologismos</i> – RITA QUEIROZ DE BARROS.....	436
GIANCARLO ABBAMONTE, STEPHEN HARRISON (edd.), <i>Making and rethinking the Renaissance. Between Greek and Latin in 15th-16th century Europe</i> – ANA MARIA TARRÍO.....	438
b) Literatura. Cultura. História	
RICARDO DE SOUZA NOGUEIRA, <i>Persas de Ésquilo. Estudo sobre as Metáforas Trágicas, tradução e notas</i> – ANA ALEXANDRA ALVES DE SOUSA.....	441
FRANCESCA SCHIRONI, <i>The Best of the Grammarians. Aristarchus of Samothrace on the Iliad</i> – NEREIDA VILLAGRA.....	443
STEFANO ACERBO, <i>Le tradizioni mitiche nella Biblioteca dello Ps. Apollodoro. Percorsi nella mitografia di età imperiale</i> – NEREIDA VILLAGRA.....	445
BÉNÉDICTE DELIGNON, <i>La morale de l'Amour dans les Odes d'Horace: poésie, philosophie et politique</i> – PEDRO BRAGA FALCÃO.....	447
ROBIN GLINATSI, <i>De l'Art Poétique à l'Épître aux Pisons d'Horace: Pour une redéfinition du statut de l'œuvre</i> – RICARDO NOBRE.....	451
LEONARDO COSTANTINI, <i>Magic in Apuleius' Apologia. Understanding the charges and the forensic strategies in Apuleius' speech</i> – GABRIEL A. F. SILVA.....	453
ELGUJA KHINTIBIDZE, <i>Medieval Georgian Romance – The Man in a Panther-Skin and Shakespeare's Late Plays</i> – MARIA SEQUEIRA MENDES.....	454
ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO, ANA PAULA BANZA, CRISTINA PIMENTEL, ISABEL ALMEIDA, MANUEL CÂNDIDO PIMENTEL (org.), <i>Estudos sobre o Padre António Vieira, Vol. 1: A Sedução da Palavra: os Sermões</i> . Pref. Arnaldo do Espírito Santo.	
ANA PAULA BANZA, ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO, CRISTINA PIMENTEL, ISABEL ALMEIDA, MANUEL CÂNDIDO PIMENTEL (org.), <i>Estudos sobre o Padre António Vieira, Vol. 2: Pensamento e Acção: O Quinto Império</i> . Pref. Ana Paula Banza – RICARDO NOBRE.....	455
J. G. MONTES CALA, R. J. GALLÉ CEJUDO, M. SÁNCHEZ ORTIZ DE LANDALUCE, T. SILVA SÁNCHEZ (edd.), <i>Fronteras entre el verso y la prosa en la literatura helenística</i>	

<i>y helenístico-romana. Homenaje al Prof. José Guillermo Montes Cala</i> – NURIA LLAGUERRI	456
ROSARIO LÓPEZ GREGORIS (ed.), <i>Drama y dramaturgia en la escena romana. III Encuentro Internacional de Teatro Latino</i> – CRISTÓBAL MACÍAS.....	457
MARIA GEROLEMOU (ed.), <i>Recognizing Miracles in Antiquity and Beyond</i> – GABRIEL A. F. SILVA.....	462
JUAN FRANCISCO MESA SANZ (ed.), <i>Latinidad Medieval Hispánica</i> – ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO	464
ADAM J. GOLDWYN, INGELA NILSSON (edd.), <i>Reading the Late Byzantine Romance: A Handbook</i> – RUI CARLOS FONSECA	470
DENIS SEARBY (ed.), <i>Never the twain shall meet? Latins and Greeks learning from each other in Byzantium</i> – MÁRIO DE GOUVEIA	477
ÁLVARO CANCELA CILLERUELO (ed.), <i>Sermo silens. La voz y el silencio en la poesía religiosa</i> – JULIA AGUILAR MIQUEL.....	480
BRIAN MURDOCH, <i>The Reception of the Legend of Hero and Leander</i> – RICARDO NOBRE	483
FRANCESCO DE MARTINO, CARMEN MORENILLA, MARIA DO CÉU FIALHO, MARIA FÁTIMA SILVA, DELIO DE MARTINO, ANDREA NAVARRO (edd.), <i>Clitemnestra o la desgracia de ser mujer en un mundo de hombres: homenaje de las Universidades de Valencia, Foggia, Bari y Coimbra a los Profesores Doctores Aurora López López y Andrés Pociña Pérez</i> – CLÁUDIA TEIXEIRA	484
JUAN J. VALVERDE ABRIL, PARASKEVI GATSIOUFA (edd.), <i>Nardus et Myrto plexae coronae. Symmikta Philologica ad amicos in iubilaio obsequendos</i> – CATARINA GASPAR	487
VIRGINIA ALFARO, VICTORIA E. RODRÍGUEZ, GEMA SENÉS (edd.), <i>Studia Classica et Emblematica caro magistro Francisco J. Talauera Estesio dicata</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES.....	491
JEAN-PAUL THUILLIER, <i>Allez les Rouges! Les jeux du cirque en Étrurie et à Rome. Textes réunis par Hélène Dessales et Jean Trinquier</i> – MARIA CRISTINA PIMENTEL.....	492
THOMAS G. SCHATTNER, AMÍLCAR GUERRA (edd.), <i>Das Antlitz der Götter – O Rosto das Divindades. Götterbilder im Westen des Römischen Reiches – Imagens de divindades no Ocidente do Império romano</i> – CATARINA GASPAR	494
FREDERICK WHITLING, <i>Western Ways. Foreign Schools in Rome and Athens</i> – ANA MARIA TARRÍO.....	497
WALTER SCHEIDEL (ed.), <i>The Science of Roman History. Biology, Climate and the Future of the Past</i> – BERNARDO MOTA	500
GABRIELLA ZUCCOLIN (a cura di), <i>Summa doctrina et certa experientia: Studi su medicina e filosofia per Chiara Crisciani</i> – CRISTINA SANTOS PINHEIRO	502

c) Transmissão Textual. Codicologia. Instrumenta

LIGIA PERRIA, Γράφει, <i>Una historia de la escritura griega libraria, del siglo IV a. C. al siglo XVI d. C.</i> Tradução de Lucia Benasso e Immaculada Pérez Martin – RUI MIGUEL DUARTE.....	504
ANTÓNIO MANUEL LOPES ANDRADE, MARIA CRISTINA CARRINGTON (edd.), <i>Do manuscrito ao livro impresso I</i> – CARLOS GUARDADO DA SILVA.....	507
ROBERTA BERARDI, NICOLETTA BRUNO, LUISA FIZZAROTTI (edd.), <i>On the track of the books: scribes, libraries and textual transmission</i> – MÁRIO DE GOUVEIA	509
OLIVIER GUYOTJEANNIN, OLIVIER MATTÉONI (edd.), <i>Jean de Berry et l'écrit: Les pratiques documentaires d'un fils de Roi de France</i> – CARLOS GUARDADO DA SILVA.....	513
XAVIER PRÉVOST, <i>Les premières lois imprimées: Étude des actes royaux imprimés de Charles VIII à Henri II (1483-1559)</i> – CARLOS GUARDADO DA SILVA.....	516
IGNACIO RODRÍGUEZ ALFAGEME, <i>Gramática Griega</i> – ANA ALEXANDRA ALVES DE SOUSA....	518
CARMEN GONZÁLEZ VÁZQUEZ (ed.), <i>Diccionario de personajes de la comedia antigua</i> – RICARDO DUARTE	520

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

Centro de Estudos Clássicos - Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa

PT - 1600-214 LISBOA

euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt

ARTICLE SUBMISSION GUIDELINES

1. *Euphrosyne* — *Revista de Filologia Clássica*, the peer journal of the Centre for Classical Studies, publishes papers on classical philology and its disciplines (including classical reception and tradition).
 2. Papers can be sent to euphrosyne.ceclassicos@letras.ulisboa.pt or to the Centre for Classical Studies' post mail.
 3. Papers submitted: must be original; cannot be yield to other entity; must be sent in their definite version; have to be presented according to these guidelines; will not be returned to the author. Papers will be submitted to peer reviews.
 4. Papers will be accepted until 31st December in the year before publication; an acceptance notification will be sent to the author until 31st of July.
 5. Originals must always be submitted in double electronic format (Word/.doc(x) and PDF).
 6. Papers must have: a) title (short and clear); b) author's name and surname; c) author's academic or scientific institution; d) author's email; e) abstract (10 lines) in English; f) three keywords in English.
 7. Recommended size is 10 pages and never more than 20 A4 pages (font size 12, double spaced).
 8. Notes: endnotes, with sequential numeration. When published, these will be converted to footnotes.
 9. References:
 - a) Remissions to pages within the paper are not allowed.
 - b) Note references:

Books: J. DE ROMILLY, *La crainte et l'angoisse dans le théâtre d'Eschyle*, Paris, Les Belles Letres, 1959, pp. 120-130;
2nd reference: J. DE ROMILLY, op. cit., p. 78.

Journals: R. S. CALDWELL, "The Misogyny of Eteocles", *Arethusa*, 6, 1973, 193-231 (vol., year, pp.). *2nd reference*: R. S. CALDWELL, loc. cit.

Multi-author volumes: G. CAVALLO, "La circolazione dei testi greci nell'Europa dell'Alto Medioevo", in J. Hamesse (ed.), *Rencontres de cultures dans la Philosophie Médiévale — Traductions et traducteurs de l'Antiquité tardive au XIV^e siècle*, Louvain-la-Neuve, Université Catholique de Louvain, 1990, pp. 47-64.
 - c) *Abbreviations*: to Latin authors will be followed *ThLL* conventions; *Liddel-Scott-Jones* will be used to Greek authors; *Année Philologique* to abbreviate journal titles; common abbreviations: p./pp.; ed./edd.; cf.; s.u.; supra; op. cit.; loc. cit.; uid.; a.C./d.C. (roman).
 - d) *Quotations*: Must be marked by quotes "...". (but not in Greek); italic is used to highlight words or short sentences; quotations in Latin or Greek must be brief.
 10. Images must have quality (preferably in TIF format, minimum resolution 200 p.p.), provided in electronic format, with the precise indication of where they must be placed in the text, and who is their author. The author is responsible for obtaining any copyrights needed.
 11. The author will not be provided with more than one set for review, which has to be returned within a week period. Originals cannot be modified.
 12. Authors will receive a physical copy of the volume and the electronic version of their paper.
-
-